

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

DIÁRIO ARTÍSTICO

JOEL PONTES

O QUE É O SEC

Em fevereiro deste ano o Reitor da Universidade criou o SEC — Serviço de Extensão Cultural. Lendo-se a portaria, nota-se a tentativa de unificação de vários esforços e verbas, para um fim comum. Isto me parece uma política certa, capaz de produzir resultados bem melhores do que os alcançados pela Universidade no regime de descentralização até agora seguido. Cursos, conferências, seminários, publicações de livros, etc. eram coisas que vinham sendo feitas de modo difuso, a critério de cada Faculdade; não raras vezes, a critério de cada cadeira; e até a critério de professores isolados. Assim, o esforço da Universidade na obra de "soerguimento regional em que se empenha, presentemente, o nordeste" (palavras da portaria) nem sempre era bem aproveitado pelo povo, devido à limitação das iniciativas, quase sempre restritas ao âmbito das unidades universitárias.

Agora, o SEC se propõe, entre outros objetivos, a "promover a difusão cultural, levando a Universidade a agir junto ao povo". Isto é, abre-se uma larga possibilidade de vulgarização da cultura, no sentido de que os conhecimentos científicos e artísticos dos mestres podem ser transmitidos diretamente a todos os interessados, e não só aos estudantes universitários. Está bem claro na portaria que o estudo da realidade e da cultura brasileira se fará através de cursos e seminários dentro e FORA da Universidade. Chegamos, assim, a uma ação direta junto ao povo, levando-se a cultura até onde ele esteja.

Dois setores interessam particularmente a esta coluna: o de Cinema e Teatro e o de Rádio e Televisão, porque em ambos as ilações com as artes são bem evidentes.

O Boletim n.º 1 do SEC, agora publicado, embora não entre em detalhes (que ainda estão sendo planejados) assim explica o que serão esses setores:

"Enquanto aguarda a inauguração da Rádio Universidade do Recife, vem o SEC, através do seu Setor de Rádio e Televisão, trabalhando na elaboração de seus programas, que farão da emissora universitária forte veículo de extensão cultural, ao mesmo tempo em que estuda o lançamento de sério programa de TV a ser oferecido a patrocinador ou patrocinadores, com a condição de não se lhe comprometer o conteúdo.

Quanto ao teatro e à música, entendidos como manifestações de cultura e instrumentos

de educação, entrarão os setores especializados do SEC em contacto com a Escola de Belas Artes, que abriga os cursos de Teatro e de Música, a fim de serem programados trabalhos nestas áreas da cultura. Da mesma forma entraremos em contacto com o Teatro Universitário de Pernambuco, hoje nacionalmente afirmado nos meios estudantis, numa tentativa de levarmos o bom teatro ao povo, somando assim os esforços da Universidade aos de outras instituições que vêm tentando o mesmo. Esforços e linha que, de resto, têm suas raízes nas primeiras experiências realizadas, no Recife, há anos passados, pelo Teatro do Estudante de Pernambuco, sob a orientação do dramaturgo Hermilo Borba Filho".

Quarteto, sábado

Sábado, às 20 horas, José Inácio dirigirá seu Quarteto de Cordas, numa audição a ser realizada na Sociedade Germano-Brasileira, à rua Conde da Boa Vista, 875. O programa será o seguinte: Serenata para trio e oboé, de Beethoven, com Wascily Simões como solista; Quarteto de Mozart (trio e oboé) e Quarteto n.º 1, de Villa-Lobos. Além do solista, intervirão Benny Wolkoff, José Inácio, Emílio Sobel e Piero Severi. Entrada a convite.

Conferência, hoje

Do Pe. Jaime Diniz, professor do Curso de Música da Universidade, no DECA (rua Fernandes Vieira, 630) às 20 horas, sobre música concreta e música eletrônica. Haverá ilustrações com trechos e composições pequenas de Schaefer, Anton Webern, Stockhausen e Elmeri. Entrada franca.

Em Prazeres

Caso a greve dos estudantes se resolva hoje (o que é difícil) os estudantes do Curso de Pintura da Escola de Belas Artes (cadeira de Paisagem) excursionarão com seu professor, Laertes Baldini, até Prazeres, onde se exercitarão servindo-se do mar e da montanha como temas.

Antígona

Também na dependência do término da greve: foi escolhido o dia 30 de junho para o segundo seminário do Curso de Teatro. As 14 horas haverá uma introdução pelo prof. Hermilo Borba Filho, sobre teatro greco, e em seguida haverá debates e encenações de Antígona, com a participação de alunos e professores, devendo o seminário encerrar-se às 18 horas.